

PLANCON EDU



PLANO DE CONTINGENCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LÚCIO SENNA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

PAPANDUVA/SC.
Município



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba

Prefeito(a) Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg

Secretaria de Saúde

Zeneli Kohut

Secretaria Adjunta da Educação

Mariana Gresczuk

Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da
Assistência Social

Isolete kuchnir

Representante da Secretaria da
Fazenda

Maria Cristiane Savitzky

Representante dos profissionais e
trabalhadores de educação:

Cristiane Narloch

Representante dos estudantes da
Educação Básica:

Francieli Gugel

Representante do Conselho Municipal
de Educação:

Denise Fátima de Paula

Representante das Comissões
Escolares:

Elisabete Greszuk Machado

Representante das escolas da Rede
Estadual:

**Maria Jussélia Ratuchinski
Zanghelini**

Representante das escolas da
Rede Privada:

Jane Correia de Siqueira Herbst

Representante do Conselho
Municipal da Alimentação Escolar:

Evini Roseli G. de Oliveira

Representante da Coordenadoria
Municipal de Defesa Civil –
COMPDEC:

Mariana Gresczuk

Representante do Conselho
Municipal de Controle Social do
FUNDEB:

Eliane Aparecida Padilha

Representantes dos grupos
organizados dos transportadores
escolares:

Michele Cristina Popovicz Leal

Representante do Poder
Legislativo:

Sidnei Zieskovski

Apoio Técnico:

Leriany Marquardt

Lilian Aparecida Ferreira Terres

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em

18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

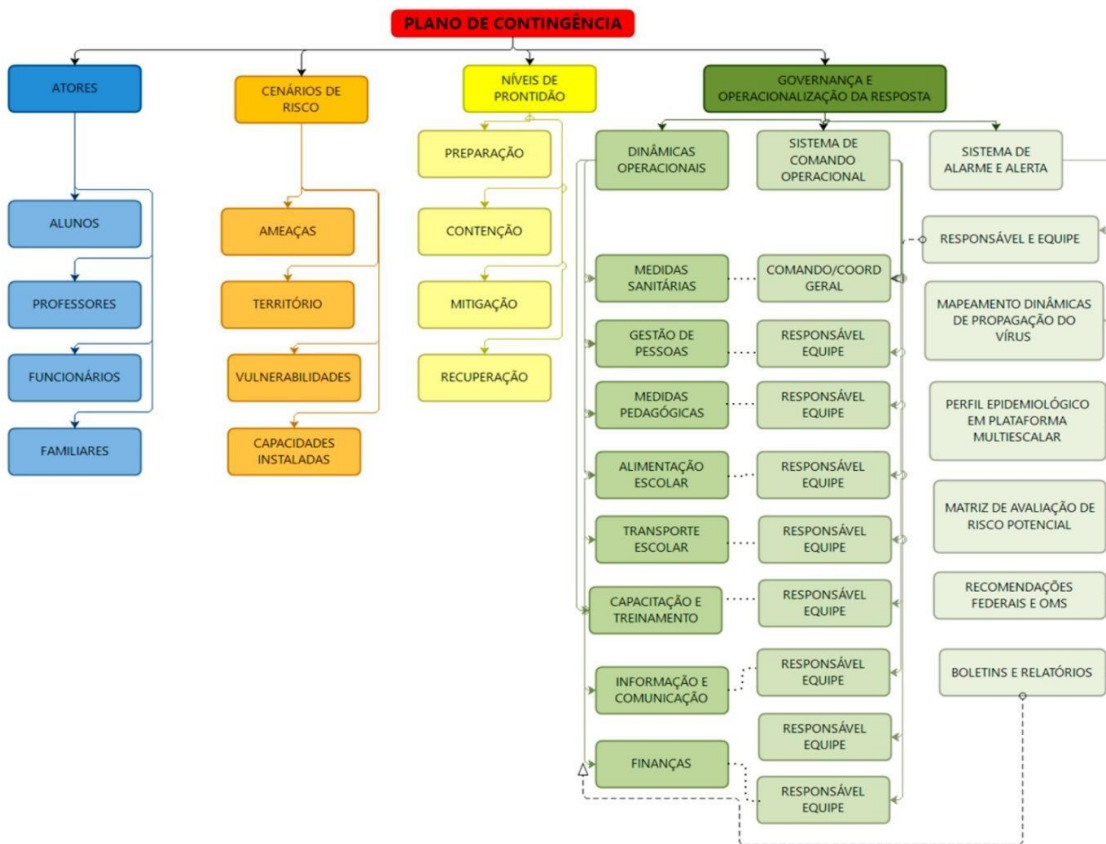
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna de Ensino Fundamental I.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde,

evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

b. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Profissionais especializados para atender os servidores na questão sócios emocionais quando necessários.
- h. Diversidade de endereços dos servidores com maior risco de contágio.
- i. Alunos e servidores que convivem com pessoas do grupo de risco.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna de Ensino Fundamental I, está localizada no Planalto Norte do estado de SC município de Papanduva, Bairro Lagoa Seca, sito a rua Getúlio Vargas número 1160, inscrita no CNPJ 079101950001-56, fone (47)36531098.

No seu entorno encontram-se os seguintes pronto atendimentos:

- à 300 metros do SUS/Central ;
- à 1000 metros do Hospital São Sebastião;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- à 500 metros da Policlínica;
- à 700 metros do Posto e ESF 02 ;
- à 1000 metros do Corpo de Bombeiros;
- à 800 metros da polícia Civil;
- à 1000 metros da polícia Militar;

A Escola tem uma área total construída de 180.89 metros quadrados mais uma quadra poliesportiva de 826.80, em um terreno de 2.688 metros quadrados, contendo, refeitório, cozinha, secretaria, laboratório de informática, sala multifuncional, seis salas de aula, dois banheiros, pátio aberto.

Dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola:

- sala 1- 1º ano matutino - 26 alunos e 1º ano vespertino com 25 alunos e uma professora em cada período.
- sala 2- 2º ano matutino - 28 alunos e 2º ano vespertino com 29 alunos e uma professora em cada período .
- sala 3- 3º ano matutino I - 26 alunos e 3º ano vespertino com 25 alunos e uma professora em cada período.
- sala 4- 4º ano matutino - 27 alunos e 4º ano vespertino com 23 alunos e uma professora em cada período.
- sala 5- 5º ano matutino - 25 alunos e 5º ano vespertino com 19 alunos e uma professora em cada período.
- sala 6 - 3º ano matutino II - 22 alunos e 5º ano vespertino II - 18 alunos e um professor em cada período.
- sala multifuncional - 12 alunos entre os períodos matutino e vespertino e uma professora;

A escola prevê ainda a circulação de :

- dois professores de educação física;
- duas professoras de artes;
- uma professora de inglês;

- um professor de informática;
- uma nutricionista;
- uma diretora;
- uma secretária;
- três serviços gerais;
- duas cozinheiras;

**LOCALIDADES ATENDIDAS PELA
E.M. WALMIR LÚCIO SENNA**



LEGENDA:

-  ESCOLAS MUNICIPAIS
-  ESCOLAS ESTADUAIS
-  ESCOLAS PARTICULARES
-  ÁREA URBANA
-  ÁREA RURAL
-  PSF
-  CORPO DE BOMBEIROS
-  POLÍCIA CIVIL
-  POLÍCIA MILITAR
-  DEFESA CIVIL
-  CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID-19
-  HOSPITAL
-  PREFEITURA
-  FÓRUM
-  CÂMARA DE VEREADORES
-  VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**LOCALIDADE KM PERCORRIDO
ATÉ A UNIDADE**

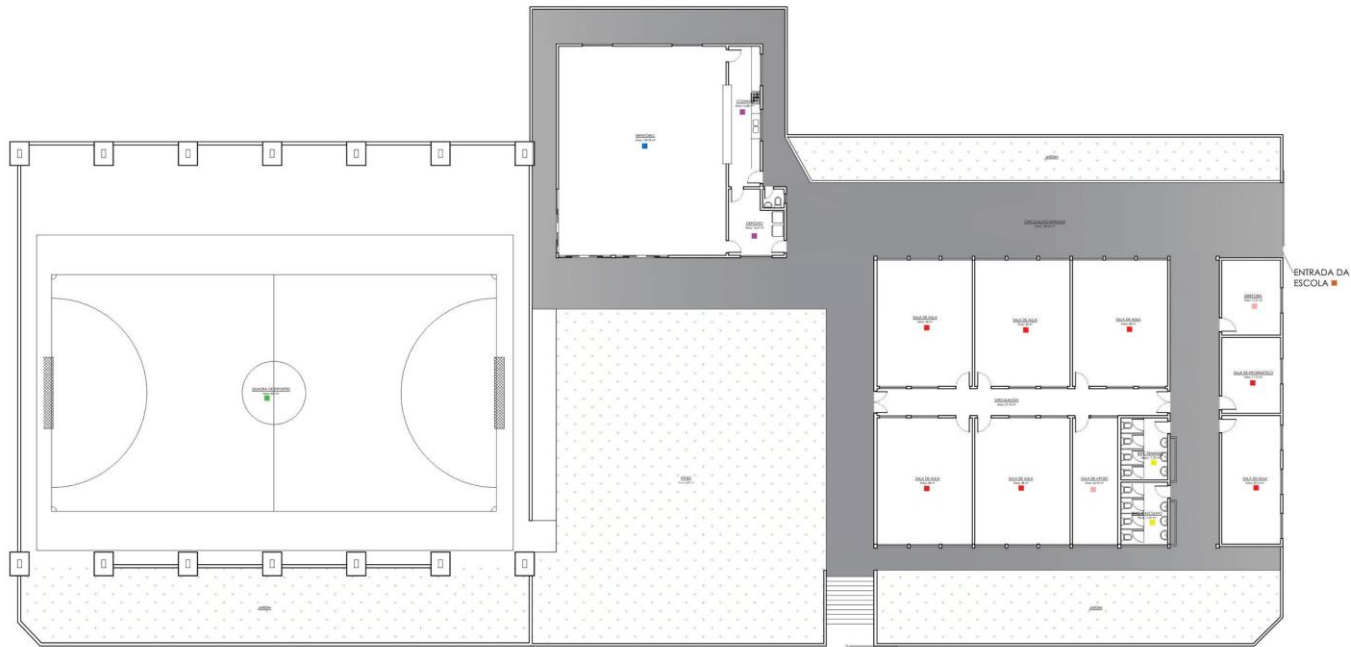
COHAB II	1.000 metros
LAGOA SECA	500 metros
PASSO RUIM	5.500 metros
CENTRO	1.500 metros
MATINHOS	7.000 metros
SÃO CRISTÓVÃO	3.000 metros
RIO DA PRATA	6.000 metros
TOLACHINSKI	1.000 metros
VILA LEONARDO	1.500 metros
BAIRRO DOS PEREIRA	1.000 metros
BAIRRO HOSPITAL	1.000 metros
BAIRRO SÃO JOSÉ	1.500 metros
BAIRRO INDUSTRIAL	2.000 metros
SÃO TOMAZ	6.000 metros
FLORESTA	10.000 metros
PALMITO	14.000 metros
COHAB I	3.000 metros
SANTA MÔNICA	2.000 metros
RIO DA VEADA	18.000 metros
ARROIO FUNDO	20.000 metros
ARROIO GRANDE	30.000 metros
CARIJOS	25.000 metros



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



0 5 10 15 20

ESCOLA WALMIR LUCIO SENNA
ESCALA: 1:100

- | | | | |
|--|---------------------|--|----------------------------|
| | ENTRADAS ESCOLAS | | ÁREAS E SERVIÇOS |
| | SALAS DE AULA | | REFEITÓRIO |
| | QUADRA DE ESPORTES | | ÁREA DE CIRCULAÇÃO 01 |
| | BANHEIROS | | ÁREA DE CIRCULAÇÃO 02 |
| | ÁREA ADMINISTRATIVA | | ÁREA EXTERNA LIVRE (PÁTIO) |

Relação de Alunos por Localidade

Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro Matriculados na escola	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	COHAB II	1000	32	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	LAGOA SECA	500	24	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	PASSO RUIM(FAZENDA MODESTO, GRALHA AZUL, SAMAE)	5500	18	18
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	CENTRO	1500	89	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	MATINHOS	7000	2	2
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	SÃO CRISTOVÃO	3000	46	46
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	RIO DA PRATA	6000	8	8
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	TOLACHINSKI	1000	8	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	VILA LEONARDO	1500	1	1
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	BAIRRO DOS PEREIRA	1000	18	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	BAIRRO HOSPITAL	1000	7	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	BAIRRO SÃO JOSÉ	1500	8	8
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNA	BAIRRO INDUSTRIAL	2000	2	2

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	SÃO TOMAZ	6000	5	5
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	FLORESTA	10000	4	4
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	PALMITO	14000	7	7
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	COHAB I	3000	2	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	SANTA MÔNICA	2000	2	0
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	RIO DA VEADA	18000	1	1
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	ARROIO FUNDO (MASTER)	20000	4	4
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	ARROIO GRANDE	30000	4	4
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALMIR LUCIO SENNÁ	CARIJOS	25000	1	0
				110

5.3 VULNERABILIDADES

O/A A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. pátio aberto muito pequeno para a circulação de alunos funcionários;
- o. falta de espaço para atendimento individual conforme protocolos de prevenção ;
- p. saúde mental de professores, alunos e familiares.
- q. falta de profissionais para orientar o cumprimento das medida de prevenção.
- r. dificuldades para realizar de forma escalonada a entrada e saída dos alunos assim como no horário de intervalo.
- s. falta de recursos financeiros para adaptação da unidade escolar para atender às medidas sanitárias estabelecidas no PLANCON.
- t. falta de separação adequada e coleta de lixo.
- u. Recursos financeiros insuficientes para manter os protocolos de segurança.
- v. Dificuldade para realizar de forma escalonada a entrada e saída dos alunos assim como o horário de intervalo.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- 1.Salas
2. Refeitório amplo e arejado
- 3.Localização próximo ao Centro de Referência ao COVID-19
4. Pátio aberto
5. Escola próxima ao Corpo de Bombeiros.
6. Dispenser de álcool gel;
7. Tapete sanitizante;

8. Termômetro infravermelho;
9. Pontos de água instalados para higienização das mãos;
10. Criação da comissão escolar e elaboração do plano de contingência decreto municipal nº 3005 de 05 de outubro de 2020.
11. Criação do cronograma para estudo e elaboração do PLANCON EDU escolas.
12. Ferramenta para facilitar o monitoramento e registros elaborados pela unidade escolar (DRIVE).

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. reorganização e demarcação do espaço.
- c. instalação de bebedouros portáteis em cada sala de aula.
- d. dispenser de álcool gel.
- e. lixeiras apropriadas para descarte de uso de EPIs.
- f. tapetes sanitizantes para cada sala de aula.
- g. criação do Plano de Contingência Escolar.
- h. capacitação de treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas.
- i. realização de simulados de mesa com coordenadorias regionais e de campo no início do retorno nas unidades escolares.
- j. desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos, alunos e pais evoluam as suas percepções de risco em face do covid 19.
- k. validação do plano de contingência escolar.
- l. disseminação e divulgação do plano de contingência escolar.
- m. disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para todos envolvidos da comunidade escolar.
- n. melhorias progressivas das condições de infraestrutura da unidade escolar em tudo

que será possível.

- o. treinamento, incluindo simulados conforme o planejamento que segue.
- p. capacitação de todos os profissionais de educação da unidade de mobilização através de mídias e treinamento em sala de aula com simulados de como será o retorno, inserir treinamentos e simulados.
- q. estabelecer fluxo de pessoas de encaminhamento com sintomas a de atenção pública ou privada.
- r. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados
- s. disponibilização de EPIs para a unidade escolar conforme as medidas sanitárias para que possamos retomar com segurança.
- t. comunicação e informação dos protocolos de segurança no centro de atendimento ao COVID 19 (47) 36532156.
- u. publicar o plano de contingência escolar através do email escolar, eefwalmirsenna@gmail.com.
- v. procedimentos para uma correta separação do lixo e EPIs.
- w. desenvolver mecanismo de resiliência de curto, médio e longo prazo.
- x. necessidade de recurso para a adequação das diretrizes na unidade escolar.
- y. planejar recursos do PDDE para o cumprimento do PLANCON-EDU.
- z. acesso alternativo às salas de aula;
- aa. aquisição de mais termômetros;
- bb. entrada e saída alternativa para o acesso à escola;
- cc. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - capacitação para todos os servidores da unidade, em relação a novas estratégias para adquirir o aprendiz do aluno e em relação aos métodos tecnológicos a serem utilizados no trabalho pedagógico, capacitação das merendeiras para preparação dos alimentos e como vai ser preparados; capacitação de serviços gerais em relação a higiene; capacitação/ treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes no planejamento de retorno às aulas;
 - realização de simulados de mesa com coordenadorias regionais e de campo no início do retorno nas unidades escolares;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- desenvolvimentos de estratégias de orientadas para que agentes educativos alunos e pais evoluam em suas percepções de risco ao COVID 19;
- validação do plano de contingência escolar pelo comitê municipal;
- disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para todos os envolvidos da comunidade escolar;

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITARIAS

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Plano de contingência municipal para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Plano de contingência escolar para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar, orientações As normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do Covid - 19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19</p>	<ul style="list-style-type: none">-Troca de mascaras,-higienização e descarte de mascaras- Higienização das mãos e de objetos,- Manutenção da etiqueta respiratória- respeito ao distanciamento social	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none">- Monitores de pátio.-cartazes- lembretes
<p>Recomendar Acompanhament o aos casos suspeitos ou confirmados,</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<ul style="list-style-type: none">- diretores escolaresadministradores escolares.-secretários	<p>Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento,</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliando a adequação da continuidade das aulas,- cancelando-as, se necessário, e quando possível,- fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Orientar sobre a importância de evita tocar os olhos, nariz e boca,	Comunidade escola	Sempre que necessário; -após chegar ao estabelecimento de ensino; - após tossir e/ou espirrar -Após uso do banheiro; - após uso do transporte; - após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores;	Todos os	-Etiqueta da tosse; - higienizando as mãos sempre que necessário. - limpeza dos locais utilizados; - uso do álcool gel 70% - uso de mascaras descartáveis
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	-Entrada da escola, -entradas dos pavilhões, - refeitórios ,...	Sempre que necessário	- funcionários; - monitores de pátio	Sinalização e avisos escritos
Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos trabalhadores	- Orientação através de monitores de pátio; - cartazes informativos



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aulas Refeitórios Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	-Respeitando o limite de ocupação; - respeitando o distanciamento - demarcação o piso dos espaços físicos, em salas de aulas refeitórios ambientes coletivos; Uso individualizado de carteiras e cadeiras.
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	- Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas - evitar aglomerações em áreas comuns ; - escalonar os horários de entrada e saídas
Escalonar os horários de intervalo, refeições, e utilização de áreas comuns	Pátios Bibliotecas Salas Corredores Entradas e saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	- respeitar o mínimo de pessoa. - respeitar o distanciamento mínimo obrigatório; -



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes	<ul style="list-style-type: none">- restringir o acesso;-uso de mascara;- distanciamento obrigatório;-demarcar no piso o lugar para esperar ser atendido.
Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	<ul style="list-style-type: none">- equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual- álcool em gel ao lado do bebedouro;- higienização das mãos antes e após a retirada da água
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Responsável do dia Monitor de pátio	<ul style="list-style-type: none">- Controle de acesso- vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 (trinta e sete vírgula oito) graus célsius;- encaminhar pra sala de observação.-encaminhar para o posto



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Higienização dos estabelecimentos	Estabelecimento de ensino	A cada troca de turno	Trabalhadores responsáveis pela limpeza	<ul style="list-style-type: none">- garantir equipamentos de higiene; - dispensadores de álcool em gel;-lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos;-desinfecção adequadas de materiais,- utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam.- higienizar o piso com soluções de hipoclorito.
--	---------------------------	-----------------------	---	---



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Higienizar a cada turno, as superfícies comuns e os utensílios e matérias de uso comum.	Instalações sanitárias Salas de aula Escola	Sempre que necessário	Responsáveis pela limpeza	- colchonetes, - tatames; - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais didáticos; - Tablets; - computadores, - disponibilizar sabonete líquido - toalhas de papel; - álcool em gel, nos banheiros
Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs;	Cursos online Webinar	Sempre que houver necessidade	-Prestadores de serviços; - Trabalhadores: -cozinha - pátio -limpeza -monitores -professores	Disponibilizar EPIs.(mascaras, luvas , protetor facial...)
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do COVID- 19		Quando apresentar sintomas	Funcionários alunos	Equipamentos de proteção individual



<p>Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19.</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Responsável pelo estabelecimento Ou ao profissional de referência - vigilância epidemiológica</p>	<p>-Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; -Trabalhador para acompanhamento -Notificar vigilância epidemiológica -Se alunos menores comunicar pais e responsáveis, - se alunos maiores encaminhar para a Vigilância epidemiológica; -trabalhador afasta-lo imediatamente das suas funções ate elucidação do diagnostico ;</p>
<p>Definir fluxo de casos suspeitos</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Casos suspeitos</p>	<p>- evitando o contato outros indivíduos; - evitando tocar em objetos.</p>
<p>Notificar o caso suspeito</p>	<p>Unidade escolar SUS Central.</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica</p>	<p>Orientações e encaminhamentos</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Limpeza do local e objetos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza	- Área de isolamento
Recomendar afastamento	Em casa	Sempre que necessário	Alunos Trabalhadores	- Afastamento por 14 dias a contar do início dos sintomas - fazer a testagem
Suspender as aulas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	-Casos confirmados . - suspender aulas por 7 dias. - casos negativos retorna as atividades após 72 horas
-Investigar casos suspeitos -Suspender aulas por 14 dias	ambiente familiar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	- outras formas de contato com pessoas com diagnóstico; - fazer a testagem
Notificar outros municípios	SUS Central. Vigilância epidemiológica	Sempre que necessário	Residentes em outros municípios	-notificar a rede de saúde.
Atualizar acompanhamento	Unidade escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	- registro atualizado;



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos Trabalhadores	-Retorno dos alunos; -Retorno dos trabalhadores -Evitar a evasão e abandono escolar;
Receber os alunos na escola	Na entrada e saída da escola	Chegada e saída	- Responsável pelo estabelecimento -Monitor de pátio -Funcionários	- Recebendo os alunos - Não permitir a entrada de pais. - Horários diferenciados; - encaminhar os alunos para as salas de aula evitando aglomerações; Sinalização nos corredores; -manter a distancia entre si; -evitar a interação com outros aluno/pessoas de turmas diferentes; Escalonamento dos intervalos ;
Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- Não ter contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente; -

Realizar lanches e refeições	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- na própria sala de aula.
Proibir matérias didáticos. - priorizar atividades com materiais áudio visual	Na sala	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Manuseio de vários matérias e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente ; -
Higienizar brinquedos matérias e objetos	Na sala	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno, após o uso;
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade escolar	Durante a pandemia Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Professores Alunos de outros níveis	-Placas de orientações;
Uso de mascara	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	Orientações estabelecidas na portaria SES nº224/2020; informações sobre o uso; descarte, armazenamento da mascara;



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	Auxiliar adequadamente a higiene das mãos, com a regularidade necessária;
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos	- Vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; -vedar a circulação de profissionais de diferentes turmas na rotina diária de atividades;
Amamentação das crianças	Unidade escolar	Durante a pandemia	Mães Alunos Responsáveis pela limpeza	Lugar ventilado; Assentos adequados e distantes 1,5m de raio; - local adequado para higienização das mãos; -disponibilizar álcool 70% ou preparações antissépticas ; Higienização do local após a utilização;

Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	Permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola.
Aferir a temperatura	Em casa	Todos os dias antes de ir para escolas	Pais ou responsáveis	- com termômetros; - caso apresente estado febril ou sintomas gripais a criança não deve ir a escola.
Aferir a temperatura	Unidade escolar	Todos os dias antes de entrar para a sala de aula	- Responsáveis pela unidade escolar; - Monitor de pátio;	- Com termômetros infra vermelho;
Alimentação escolar	Unidade escolar	Todos os dias	Responsáveis pela merenda escolar	- servir em sala de aula; - horários escalonados; - evitar troca de espaços;
Uso do parquinho	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza Professores Alunos	- escalonar o horário para cada turma; - higienizar completamente após utilização de cada turma.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Diariamente	Funcionários Monitor de pátio	Horários escalonados por turma; Evitar aglomerações
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Definir estratégias
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

higienização.			Docente.	
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem: a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; e) higienizar as mãos da criança após o procedimento; f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. i)</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	
--	------------------------	-------------------------------------	---	--



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

**recomenda-se
que sejam
afixados
materiais
informativos com
o passo a passo
adequado para
efetuar a troca de
fraldas.**

<p>Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	
<p>Crianças maiores de 02 anos devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos. Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:



A Unidade Escolar deve definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente /
Profissionais de Apoio.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente /
Profissionais de Apoio.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente /
Profissionais de Apoio.

Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;

Unidade Escolar

Durante a vigência do Plano.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente /
Profissionais de Apoio.

Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos estudantes cadeirantes;

Unidade Escolar

Durante a vigência do Plano.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente /
Profissionais de Apoio.

Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.

Unidade Escolar

Durante a vigência do Plano.

Equipe Gestora/
Equipe Pedagógica /
Comissão Escolar /
Equipe Docente



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Garantir o distanciamento de 1,5 m entre um estudante e outro.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras. Os alunos que não aceitam o uso de máscara devem passar por um trabalho de orientação, bem como suas famílias.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.
---	-----------------	------------------------------	--

MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar o manual de boas práticas.	unidade escolar	Necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do covid-19	
Orientar os estabelecimentos	unidade escolar	Necessário	Nutricionista Auxiliares de cozinha.	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma de combater a disseminação da Covid-19	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Utensílios higienizados	cozinha de cada unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento.	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	
Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	unidade escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios	
Higienização adequada	unidade escolar	A cada uso	Funcionários da limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Horários alternados para distribuição dos alimentos	unidade escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos Utilização do refeitório e praça de alimentação evitando aglomerações	
Organizar o refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de um 1,5metros entre as pessoas Obedecer e respeitar o distanciamento entre pessoas no refeitório em outras atividades da entrada á saída	
Programar , e organizar a utilização do refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Professores , funcionários, alunos	Respeitar a capacidade de 1/3 por vez Cronograma para a utilização evitar agrupamentos e cruzamentos entre os trabalhadores Garantir a manutenção e a distancia mínima 1,5metros entre os trabalhadores	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Recomendar a não utilização de alimentos externos	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores funcionários e responsáveis pela unidade	Não utilizar e partilhar os mesmos utensílios como copos ,talheres, pratos entre outros	
Utilizar mascaras Orientar a troca	unidade escolar	A todo momento	Alunos , professores funcionários , responsáveis escolares , visitantes	Utilizar a mascara durante toda a permanecia no ambiente, retirando somente no consumo do alimento Orientar a troca, higienização , armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES n°224/2020	
Orientar entregadores e outros trabalhadores	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Realizar formação e treinamento educação infantil e ensino fundamental	unidade escolar, online	Antes da retomada dos trabalhos e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos da alimentação escolar	Recebimento , armazenamento , pré preparo, preparo, distribuição , acompanhamento e fiscalização , seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingencia e protocolos escolares	
Plano de comunicação educação infantil e ensino fundamental	unidade escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Comunicar para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares , seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingencia e protocolos escolares	
Higienização de kits alimentares	unidade escolar	Necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Aos estabelecimentos educacionais que se dispuserem de cantinas e restaurantes lanchonetes ou espaços equivalentes a praças de alimentação de forma terceirizada devem seguir os requisitos</p>	<p>unidade escolar</p>	<p>Quando houver</p>	<p>Funcionários terceirizados</p>	<p>Seguir requisitos definidos na portaria SES nº256 de 21/04/2020 ou outros regulamentos que venham o substituir</p>	
<p>Recomendar uso do manual de boas práticas</p> <p>Na preparação dos alimentos /mamadeiras</p>	<p>unidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Funcionários da cozinha</p> <p>Educação infantil e Ensino fundamental</p>	<p>Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais padronizados do lactário de forma adequá-los para o combate da disseminação do covid-19</p> <p>Realizar lanches e refeições preferencialmente na própria sala de aula .</p>	
<p>Evitar troca de espaços</p>	<p>unidade escolar</p>	<p>hora da refeição</p>	<p>Alunos , funcionários e professores</p>	<p>Evitar troca de espaços alimentação dentro da própria sala de aula</p>	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Amamentação centro de educação infantil	unidade escolar	Sempre que necessário	Mães	Local apropriado ventilado com distanciamento 1,5metro de raio Adequado higienização das mãos Disponibilizar álcool 70% ou preparação antissépticas de efeito similar Higienização do local após utilizado	
Higienizar utensílios e superfícies	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e da cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo	
Higienizar mamadeiras e chupetas	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha e do lactário e professores	Manter as mamadeiras e chupetas individuais , identificadas e higienizadas, secas e guardadas em armários fechados	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	
Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha e do lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	
Orientar higiene pessoal	Unidade escolar				
Distribuição de alimentos	unidade escolar	hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de alimentos e mamadeiras, Evitar o compartilhamento de utensílios	
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Utilizar mascararas</p> <p>Orientar a troca nos centro de educação infantil</p>	<p>unidade escolar</p>	<p>A todo momento</p>	<p>Alunos ,professores funcionários ,responsáveis escolares ,visitantes</p>	<p>Utilizar a mascara durante toda a permanecia no ambiente, retirando somente no consumo do alimento</p> <p>Orientar a troca, higienização , armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES n°224/2020</p>	
<p>Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil</p>	<p>unidade escolar, cozinha, lactário</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Funcionários e entregadores</p>	<p>Não entrarem no local de manipulação de alimentos</p>	
<p>Servir e transportar alimentos</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Funcionários da cozinha</p>	<p>Servir os alimentos que serão transportados para a sala de aula em recipientes higienizados e com tampa</p>	

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quant
--------------	------	--------	------	------	-------



Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Van (Kombi) Micro-ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiros	-Funcionários -Alunos -Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros; -resguardar o intervalo de assento; - ocupação alternada dos assentos; - ocupar o mesmo lugar todos os dias os quais serão identificados com o nome do passageiro ; -agrupar os alunos de uma mesma escola, região;	
Adequar a frota	Transporte terceirizados e próprio	Quando necessário	-Proprietários particulares - Secretaria de Educação	-Adequando e respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte; - linhas extras;	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros,	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- utilizando as partes traseiras dos veículos.	
Manter os basculantes e janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Mantendo-os abertos	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Permitir que entrem e permaneçam nos veículos pessoas somente com mascaras	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- Uso de mascaras; - escudo facial ;	
Demarcar a ação de segurança de no mínimo 1,5 de área	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- com fitas adesivas Etiquetas nos bancos; Sendo orientados pelo monitor de ônibus o embarque e o desembarque, evitando a aglomerações	
Orientar que nos postos de embarque mantenham a distancia mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Transporte terceirizados e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais e responsáveis passageiros	-Mantendo a distancia estabelecida no protocolos; - orientar aos pais ou responsáveis que acompanhem/aguardeno ponto de embarque caso seja detectada a febre não poderá adentrar ao veiculo; - o motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola; - devera buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal.	



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Procedimentos de operações de higienização dos veículos	Na frota utilizada	Após a cada itinerário/viagem	Motorista; Monitor de ônibus	- higienizar apoio de braços, maçanetas, pegadores, vidros e poltronas com álcool 70% Higienização completa do veículo uma vez ao dia. - utilizando produtos sanitizantes;
- disponibilizar álcool 70%; - disponibilizar termômetro infra vermelho, - Orientar etiqueta da tosse	Transporte terceirizados e próprio	Ao embarque e desembarque e a permanência no veículo	Passageiros	-Higienização das mãos ao entrar e sair; - cartaz de como utilizar a etiqueta da tosse
- disponibilizar termômetro infra vermelho,	Transporte terceirizados e próprio	embarque no veículo	Monitor do ônibus Motorista	- aferir a temperatura antes de entrar no veículo não será permitida a entrada no veículo se apresentar a temperatura igual ou superior a 37.8°C; - comunicar o fato a equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências
Orientar os horários de chegada e saídas dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saídas	Funcionários Estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço do transporte escolar	- treinamentos; Online; - panfletos	
Orientar os trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que apresentem síndrome gripal e sintomas do COVID-19	Transporte	Quando necessário	- Motorista - monitor de ônibus	Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino. As autoridades sanitárias e epidemiológicas	
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizados e próprio	Antes, durante e depois o uso do transporte escolar	Motoristas monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão; - uso de máscara ; - protetor facial;	
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar		Quando necessário	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	- Uso adequado dos dispositivos da segurança sanitária. (troca, substituição, higienização e descarte)	
Recomendar troca de roupa	Lugar apropriado	Final do expediente	Trabalhadores do transporte escolar	-Usar roupas limpas	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

			Monitores		
Garantir os trabalhadores do transporte escolar as vacinas em dia	Posto de saúde	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	Verificando a carteira de vacina	
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Nas unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais e responsáveis	- panfletos - Orientações online, watts, radio;	
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais e responsáveis	Orientação para evitar a contaminação; Priorizem a utilização do transporte próprio;	



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Fiscalização e monitoramento contínuo municipal do transporte escolar	Nos veículos	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	<ul style="list-style-type: none">- avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes;- certificar se os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar ;- verificar uso da máscara,-disponibilidade do álcool 70%;- produtos utilizados com registro da ANVISA;	
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil e crianças com necessidades especiais	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor Criança da educação infantil crianças com necessidades especiais	<ul style="list-style-type: none">-no embarque e desembarque-Na ocupação dos bancos dianteiros;	
Proibir a estrada de pais ou responsáveis exceto em casos que os pais ou responsáveis auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Nos veículo	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	<ul style="list-style-type: none">- auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação.- aferição de temperatura;-utilizar a máscara	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
MEDIDAS PEDAGÓGICAS

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acesso e permanência .	Unidade Escolar.	Permanente.	Alunos, Comissão Escolar .	Busca ativa.	Necessário o parceria dos pais.
Retomada das aulas presenciais.	Unidade Escolar.	Início do Retorno das Aulas.	Alunos, Direção , Professores, Comissão Escolar .	Utilizando os protocolos de segurança, máscaras, álcool ,distanciamento.	Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança .
Adequação de métodos pedagógicos.	Turmas.	Antes do retorno das aulas.	Professores .	Baseado na BNCC.	Necessário de acordo com o planejamento, trabalhar individualmente até retorno das aulas normais.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Garantir os direitos de aprendizagens na educação infantil.	Centros de educação infantil.	Permanente.	Alunos, professores, direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos.	Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros.
Mapeamento de estudantes.	Unidade Escolar.	Durante o retorno.	Direção, pais e responsáveis.	Através de Declaração.	Necessário a impressão das declarações e desenvolvimento das atividades não presenciais.
Entrevista com os pais de alunos da Educação Especial.	Individualmente na escola.	Início da retomada das aulas.	Equipe pedagógica.	Entrevista, drive.	Necessário parceria dos pais para assegurar o atendimento à criança e ao adolescente.
Mapeamento de atividades não presenciais e entregadas	Unidade Escolar.	Início da retomada.	Equipe pedagógica	Busca ativa.	Contato, veículo público.



mesmas.					
Retomada das aulas com grupos prioritários.	Turmas .	No início da retomada das aulas até retorno definitivo.	Equipe pedagógica.	Definição de turmas que irão à unidade escolar assistir as aulas presenciais.	Necessário a divisão de turmas.
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que não poderão retornar as aulas presenciais.	Unidade Escolar.	No início de retomada das aulas e até retorno definitivo.	Equipe pedagógica.	Com a entrega das atividades não presenciais.	Impressão das apostilas.
Orientação da continuação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário.	Unidade escolar.	Durante a retomada das aulas.	Professores.	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento do aluno	Necessário o acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário .



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Através de formulários ou declarações para escolha do sistema de ensino.	Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção , equipe pedagógica, S.M.E.	Definição de datas para escolha do sistema de ensino.	Impressões.
Oferecer atividades presenciais durante a pandemia.	Unidade escolar.	Durante a pandemia	Equipe pedagógica, S.M.E.	Definição de datas de entrega de apostilas de atividades não presenciais.	Necessário impressões.
Continuar a realização de atividades não presenciais obrigatoriamente por alunos que não participarem de atividades presencialmente .	Unidade escolar e à domicílio.	Durante a pandemia.	Equipe pedagógica.	Através de apostilas de atividades não presenciais	Necessário impressão .



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Realizar busca ativa.	Unidade escolar.	Durante a pandemia.	Direção , responsáveis pela escola, Conselho Tutelar e Promotoria.	Contato com os pais ou responsáveis.	Necessário o contato e veículo público.
Realizar atividades extras.	Unidade escolar.	Permanente.	Professor.	Através de aulas no contra turno.	Necessário o espaço de recebimento desses alunos no contra turno.
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais.	Mídias, redes sociais.	Durante a pandemia.	Secretaria de educação e Escolas .	Panfletos informativos, spots na rádio.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros .
Garantir acesso as TICs.	Unidade escolar.	Permanente.	Secretaria de educação.	Cabos de rede, computadores.	Verificar se há necessidade de recurso financeiro.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Planejamento organizacional e pedagógico.</p>	<p>Unidade escolar.</p>	<p>Antes do início da retomada das aulas.</p>	<p>Equipe pedagógica.</p>	<p>Planejar a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos.</p>	<p>Verificar a necessidade de recurso financeiro.</p>
<p>Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para a comunidade escolar</p>	<p>Unidade escolar, CRAS, SUS.</p>	<p>Permanente.</p>	<p>Profissionais especializados solicitados pela direção.</p>	<p>Agendamento de atendimentos quando necessário.</p>	<p>Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados.</p>
<p>Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada</p>	<p>Secretaria de educação.</p>	<p>Durante a pandemia.</p>	<p>SME, CME.</p>	<p>Através de normativas aprovadas pelo CME.</p>	<p>Necessário impressões.</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

por lei.					
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias.	SME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar, SME, CME.	Necessário o convocação dos representantes das entidades e comissões.
Reestruturação do calendário escolar.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Comunidade escolar.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário o convocação dos representantes equipe escolar.
Reestruturar o calendário escolar, observando os períodos de férias e recesso escolar.	SME, CME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário o convocação dos representantes equipe escolar.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Adoção de novas estruturas de organização escolar.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Equipe escolar e Unidada e de Saúde.	Definir a organização das turmas, quantidade e de alunos e funcionários por turmas, adequar entrada e saída de pessoas e definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança exigidos por lei.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros.
Realizar a formação avaliativa e diagnóstica.	Turmas.	(E.I.)Diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. (E.F.) Bimestral.	Professores.	(E.I) Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. (E.F.) Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade.
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professores.	Atividades diárias, recuperação paralela.	De acordo com a necessidade.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professores.	De acordo com a necessidade de cada aluno.	De acordo com a necessidade.
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo.	Turmas.	Durante as aulas.	Professores.	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um,	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Aprimorar o uso das TICs nas propostas de planejamento das atividades.	Turmas.	No desenvolvimento das atividades.	Professores e alunos.	Online e plataformas virtuais.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Planejamento interdisciplinar.	Turmas.	Permanente.	Professores.	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Adequação do Projeto Político Pedagógico	Na unidade escolar.	Anual e alterar quando se fizer necessário	Comunidade escolar.	Através de reuniões e debates.	Sem custo.
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores.	Na unidade escolar.	Diariamente.	Equipe pedagógica.	Através do diálogo e auxílio por parte da direção.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem.	Turmas.	Permanente.	Professor.	Em contra turno em parceria com profissional especializado.	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais.
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.	Turmas.	Permanente.	Professor e técnico da saúde.	Em sala de aula através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras, etc...	De acordo com a necessidade de gastos.

Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID-19.	Unidade escolar.	Permanente.	Comunidade escolar.	Panfletos informativos, vídeos, dinâmica, teatro, etc. ..	De acordo com a necessidade de gastos.
---	------------------	-------------	---------------------	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	Distanciamento social -uso de mascara -higiene das mãos -limpeza do ambiente de trabalho - afastamento de sintomáticos; - monitoramento dos sintomas; - boa ventilação dos ambientes;	



<p>-Realizar Triagem;</p> <p>-Identificação de casos suspeitos;</p> <p>- isolamento dos casos suspeitos</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>Sempre que adentrar o estabelecimento</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>-Casos suspeitos ou confirmados que apresentem sintomas: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias e também os profissionais que tiveram contato com casos confirmados de COVID-19 nos últimos 14 dias</p> <p>Grupos de risco:</p> <ul style="list-style-type: none">-pessoas com mais de 60 anos ou mais-Doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores)-gestantes de alto risco,- outros conforme Decreto SC/525/2020.- Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presenciais;- encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde;
---	----------------------------------	--	---------------------------	---



<p>- Responder um questionário auto declaratório</p> <p>-Apresentar comprovante</p>	Estabelecimento de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	<p>-Preenchimento do formulário de auto declaração;</p> <p>Comprovante do enquadramento do grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020.</p> <p>Atestado medico e/ou agendamento de Pericia Medica;</p>	
<p>Monitoramento contínuo</p>	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	<p>Distanciamento social</p> <p>-uso de mascara</p> <p>-higiene das mãos.</p> <p>- aferir a temperatura</p>	
<p>Orientar, buscar,</p>	Estabelecimento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	<p>Apresentando sintomas já citados</p> <p>- manter em isolamento;</p> <p>-encaminhar Unidade de Saúde</p> <p>- manter o isolamento de 14 dias a partir do inicio dos sintomas;</p> <p>-deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar caso presentes sintomas procurar Unidade de Saúde;</p>	



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimento de ensino	- Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão	
Organizar, planejar, distribuir priorizando o trabalho remoto	Em casa	Durante o trabalho remoto	Servidores afastados	-Tarefas administrativas; - elaboração, correção das atividades; -Ministrar aulas remotas; -elaborar atividades para formas impressa;	
Carga horaria diferenciada	Estabelecimento de ensino	Atuando presencialmente	Servidores	-Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas; -planejamento democrático e coletivo de carga horaria;	
Organizar critérios para contratação de servidores	-secretaria de educação -setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores habilitados para o cargo	De acordo com o formato atividades escolares nas diretrizes pedagógicas e sanitárias;	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Considerar a legislação municipal vigente	<ul style="list-style-type: none">-secretaria de educação-setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores que preenchem os requisitos estabelecidos	<ul style="list-style-type: none">- edital do processo seletivo 2019- processo seletivo- chamadas publicas	
- Formação e treinamento;	<ul style="list-style-type: none">-secretaria de educação- secretaria da saúde- defesa civil-INTERNET	Antes do retorno as aulas;	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- preparar para o retorno seguro das aulas;- cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção do COVID-19;- Materiais visuais afixados em lugares visíveis;- planos de contingencia;- protocolos escolares;- novas formas de ensino conforme diretrizes pedagógicas;-testes simulados	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Encaminhamentos</p> <p>Para o acolhimento e acompanhamento</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes o retorno as aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - serviço de apoio psicossocial; - serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; - formações virtuais - campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos; 	
<p>Preparar um ambiente acolhedor</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes o retorno as aulas</p>	<p>Servidores Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares; 	
<p>Acompanhar o pós retorno</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o retorno</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - frequência, desempenho, de alunos e professores; - realizar encaminhamentos após observar necessidade. 	

MEDIDAS

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quant o
Oportunizar capacitação	- plataformas digitais -Google sala de aula	Antes do retorno as aulas Outubro/2020	Para equipes responsáveis pela elaboração do plano de contingencia escolar/municipal /regional na prevenção do covid-19 Servidores	Plan Con-Edu/COVID-19 Plano Estadual de Contingencia –Educação. O sistema de comando de operação - SCO Protocolos Escolares;	
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional - SCO	No município	Antes do retorno as aulas Outubro/2020	Comitês Municipais ; Comissões escolares	Tarefas atividades para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais) Capacitar para cada função (framework)	
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Retorno da aulas	Alunos professores servidores	-medidas pedagógicas; -sanitárias, -de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos - uso do ambiente escolar; - medidas de monitoramento -detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; - dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc..	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>Retorno da aulas</p>	<p>Alunos professores servidores</p>	<p>- medidas de prevenção; Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 - Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível;</p>	
<p>Capacitar na comunidade escolar</p>	<p>Secretaria da educação e saúde</p>	<p>Antes do retorno as aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>-ações de higiene na utilização do transporte público e escolar; Utilização/troca/armazenamento/ descarte de mascaras; Higienização das mãos e objetos; Etiqueta respiratória; Como se alimentar com segurança;</p>	
<p>Treinar as comissões escolar para fiscalizações dos regimentos e diretrizes</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Retorno do ensino</p>	<p>Comissões escolares</p>	<p>- Observar as normas de segurança sanitárias</p>	
<p>Promover treinamento específico sobre higienização;</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno das aulas</p>	<p>Servidores responsáveis pela limpeza</p>	<p>Proceder a higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.</p>	

Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Monitor de pátio	Através de cursos online	
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Servidores e alunos	Através de cursos online Panfletos Diretrizes	
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços do transporte escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço no transporte escolar	Através de cursos online Diretrizes sanitárias	
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço da alimentação escolar	-Através de cursos online -Diretrizes sanitárias, planos de contingência; - protocolos escolares (-recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização).	



<p>Oportunizar, promover, Capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Antes do retorno das aulas</p> <p>E sempre que necessário</p>	<p>Professores</p>	<ul style="list-style-type: none">- conforme as diretrizes pedagógicas.-estratégias que garantam o acesso aprendizagem do estudante.- metodologias ativas- ferramentas digitais; <p>Gamificação (jogos digitais;</p> <p>Planejamentos alinhados a BNCC</p> <ul style="list-style-type: none">-Currículo referencia- novas propostas pedagógicas;- avaliação diagnostica e processual; <p>- avaliação na perspectiva do percurso formativo;</p> <p>Usos das TICs;</p>	
<p>Proceder à articulação e a integração Intersetorial com outras instituições /politica</p>	<p>Instituições envolvidas</p>	<p>Necessário</p>	<p>Saúde</p> <p>Assistência social</p> <p>Segurança publica</p> <p>Alunos</p>	<p>As propostas serão realizadas pelas instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontos para prestar o atendimento</p>	

<p>Treinamentos para diferentes atores envolvidos</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação</p>	<p>Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes;</p>	
<p>Realizar simulados de preparação para a instalação</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>Antes do retorno das aulas E sempre que necessário</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Ativação e funcionamento do plano de contingência. E do SCO.</p>	
<p>Realizar exercícios simulados de campo para validação do plano de contingência e dos protocolos</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>Antes do retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Cadernos de apoio Plan Con COVID-19 Para conhecimentos e compreensão sobre o que os simulados Tipos de simulados Metodologias e o passo de como realiza-los</p>	
<p>Simular diferentes cenários de risco</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>No retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>- trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta - na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro e lanche; Ao chegar em casa; medidas de higienização e segurança.</p>	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais	Defesa civil de santa Catarina	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	Através do modulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	
---	--------------------------------	----------------------------	--------------------	---	--

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê	Onde	Quando	Quem	Como
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO , UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) ESTABELEECER O TIPO DE



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENAD ORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPrensa) ESTABELECE QUEM SERÁ O INTERLOCUTO R

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, VIDEOS, INFORMATIVOS IMPRESSOS E DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, MATERIAL IMPRESSO, PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS , VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS , REDES SOCIAIS.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19.</p> <p>COMO SOBRE AS ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.</p>
<p>PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS E EQUILIBRADAS.</p> <p>INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO.</p> <p>PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos.</p> <p>Promover a ideia de transparência da informação.</p> <p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>Avaliar a capacidade de comunicação.</p> <p>Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo.</p> <p>Fornecer ao público-alvo canais regulares,</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>aTRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, linhas diretas ou um <i>website</i>, canais de comunicação</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco.</p> <p>Estabelecer o diálogo.</p> <p>Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS</p> <p>UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC</p>
<p>Definir um mecanismo de comunicação interna.</p> <p>Criar um canal específico e de fácil acesso.</p> <p>Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informações-chave e que possam ser compartilhadas online e transmitidas por diferentes mídias.</p> <p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>Divulgar amplamente e disponibilizar todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS,</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				IMPRENSA ESCRITA.
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19.</p> <p>Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária). (DAOP Pedagógica).</p> <p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Alimentação).



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).</p> <p>Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Transporte).</p>
<p>Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Gestão)</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				de Pessoas).
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	Cartazes, folders, demarcadores impressos
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino. Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, Secretaria da saúde	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	Através de meios de comunicação.



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

estabelecimento de ensino				
Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	em todos os meios de comunicação
Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS,

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

	<p>COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE</p>		<p>IA REGIONAL</p>	<p>INFORMATIVOS , REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS , VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS , REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação. Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>web conferência, enquetes, formulários online.</p>



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

melhorado.

DA SAÚDE

MEDIDAS FINANCEIRAS

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes e durante a vigência do plano.	Setor financeiro e setor de compras.	Identificar fontes de recurso existentes e Informar o quantitativo existente. Orientar quanto ao processo de compra.	



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Disponibilizar recursos para a aquisição de EPIs e materiais de limpeza na quantidade suficiente para atender a demanda das unidades escolares.</p>	<p>Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.</p>	<p>Antes do retorno das aulas.</p>	<p>Setor financeiro e setor de compras.</p>	<p>Definir a quantidade necessária.</p> <p>Elaborar orçamentos e requisições encaminhar para licitação.</p> <p>Proceder com o processo de compra e controlar as entregas.</p>	
<p>Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais para a adequação das unidades escolares para atender as exigências de proteção contra o Covid-19.</p>	<p>Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor financeiro e setor de compras.</p>	<p>Definir a quantidade necessária para cada unidade escolar, elaborar orçamentos e requisições e encaminhar para licitação.</p>	
<p>Informar na requisição o projeto atividade orçamentário (níveis de ensino), para verificar os saldos das dotações orçamentárias.</p>	<p>Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares</p>	<p>Antes do processo de compra</p>	<p>Setor financeiro e setor de compras</p>	<p>Disponibilizar modelo de requisição de compras</p>	



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Disponibilizar dados e informações para uma possível captação de recursos complementares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	A partir do momento que tiver o levantamento inicial das despesas.	Secretaria de Educação e setor financeiro.	Através de um levantamento prévio das despesas já apuradas.	
Disponibilizar recursos para capacitação, treinamentos e equipamentos de servidores.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas.	Servidores	Através de orçamentos prévios.	

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Escola Municipal Professor Walmir Lúcio Senna adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

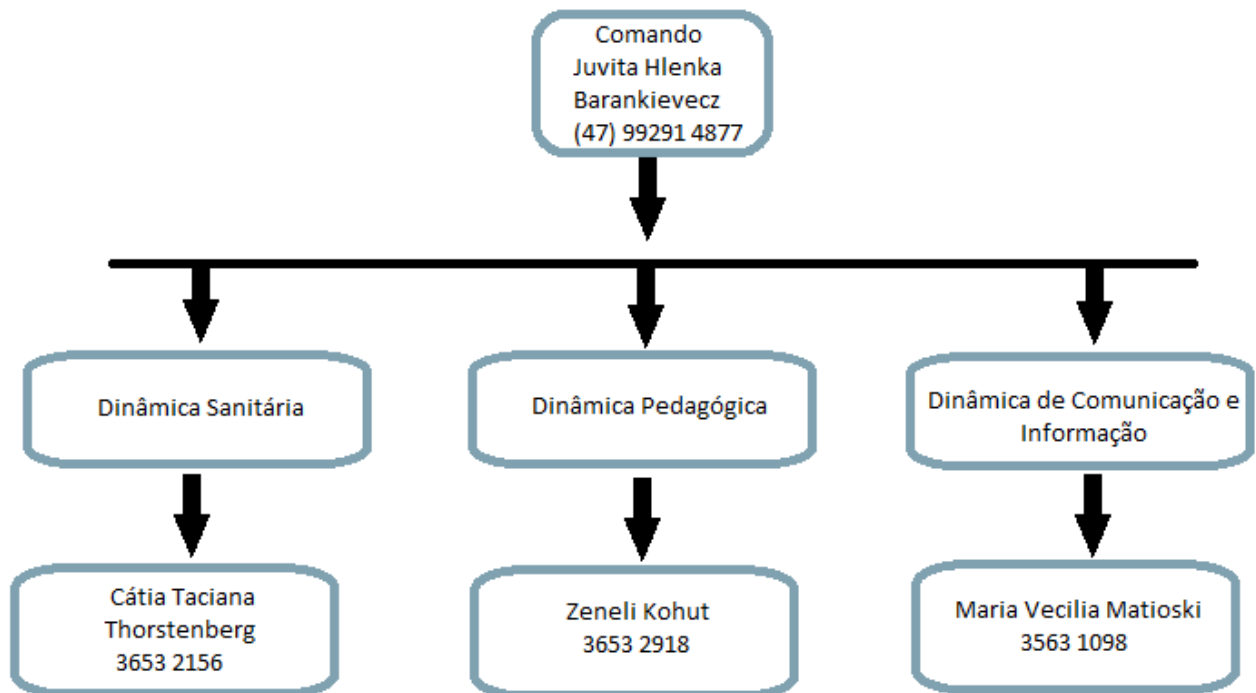


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.2.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d. simulados de algumas ações (e protocolos);

e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

f. no município de Papanduva os setores responsáveis pelo sistema de alerta e alarme é: defesa civil 36532340 ou email papanduva.resilente@gmail.com e vigilância sanitária, fone 3653 2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Patricia Augustin	Diretriz Sanitária	36532156	sistema de observação-B
Juvita Hlenka Barankievcz	Diretriz Pedagógica	3653 1098	Relatório-E Informações -C

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Luzia Bialeski	Diretriz De Alimentação	96301782	Informações-C
Michelli Popovicz Leal	Diretriz de Transporte	36532918	Simulados- D
Juvita Hlenka Barankievcz	Diretriz de Comunicação	36531098	Indicações A
Direção escolar e APP	Diretriz de Finanças	36531098	Relatórios-E
Direção Escolar Setor de RH	Diretriz de Gestão de Pessoas	36531098 36532166	Informações-C Relatórios- E
Secretaria de Educação e Saúde	Diretrizes Gerais para Capacitação e Treinamento	36532166	Informações- C Simulados-D

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.2.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta no boletim 01 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

As avaliações (consta em anexo 2) mais detalhadas de periodicidade semanal,quinzenal, e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PLANCON EDU escolas COVID - 19. além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento da diretrizes em protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possíveis documentos complementares que colaboram para o êxito no combate a disseminação do coronavírus.

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	



TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 - Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 - SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 - FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:



PAPANDUVA
GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



PAPANDUVA
GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola Municipal P. Walmir Lucio Senna
(nome da instituição de ensino)

Endereço: Rua: Getúlio Vargas 1160

CEP: 89370000 Bairro: Boa Vista

Telefone: (47) 3653 1098

Instituição: (X) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número

() e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: 079103950001/36

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Julita Helenka Barankiewicz

CPF 89.974.099-34 - Diretora

Maíli Lozyski - CPF 033947.099-29 - Aux. S. Gerais

Diana Grespan Kluska 046601479-16

Andriá Ap. Silva Bueno CPF 048.227.369-03

Rozilene do Nascimento 044014499-08 Professora

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme





PAPANDUVA
GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



PAPANDUVA
GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 24 de novembro de 2020.

Andréa Ap. Silva Bueno

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

[Handwritten signature]

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

[Handwritten signature]

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

[Handwritten signature]

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Maria Lúcia Lozani

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar





PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Cronograma de reuniões com a comissão do Plancon Edu escola

19/10	Capacitação para edição do Plancon / módulos 1-2-3
20/10	Capacitação para edição do Plancon / módulos 4
21/10	Capacitação para edição do Plancon / módulos 5
22/10	Capacitação para edição do Plancon / módulos 6
23/10	Capacitação para edição do Plancon / módulos 7
26 e 27/10	Leitura do Plancon Estadual e início da edição do Plancon Escolar
29/10	Apresentação do Plano Municipal para as comissões escolares
30/10	Entrega do Plancon com alterações para validação da capacitação
3/11	Orientações da SME para as comissões escolares /Plancon
9/11	Reunião da comissão desta unidade para elaboração do plano escolar
10/11	Elaboração da primeira etapa de elaboração do plano escolar
11/11	Efetivação da segunda etapa de elaboração do plano escolar
13/11	Conclusão da terceira etapa da elaboração do plano escolar
23/11	Apresentação dos Planos de cada unidade para o Comitê Municipal



PAPANDUVA

GOVERNO DO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

25/11	Conclusão da elaboração do Plancon Edu Escola
26/11	Entrega do Plancon Edu Escola